

Novas Placas reforçam proteção a quelônios na região do Tapará, em Santarém

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Chellsen Carneiro | 2 de março de 2026



A região do Tapará, em Santarém, oeste do Pará, recebeu novas placas de sinalização para fortalecer a proteção aos quelônios nas áreas de reprodução. A iniciativa integra as ações do projeto “Quelônios nas Águas” e tem como objetivo alertar moradores e visitantes sobre a proibição da captura de animais e da retirada de ovos das praias.

As placas destacam que a prática configura crime ambiental, conforme a legislação vigente. O chefe de fiscalização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), Claudio Santarém, explicou que a norma é clara quanto à proteção da fauna silvestre. “A lei de crimes ambientais proíbe capturar, matar, comercializar e transportar animais da fauna silvestre, incluindo os quelônios e os ovos”, afirmou.

O coordenador do projeto, João Mário dos Santos, ressaltou que a sinalização também contribui para dar visibilidade às áreas monitoradas pela comunidade. Segundo ele, além de identificar o projeto, as placas funcionam como instrumento de inibição a infratores que, muitas vezes, não colaboram com as ações de preservação. “Elas ajudam a identificar melhor o projeto e a inibir quem insiste em desrespeitar”, destacou.

A desova dos quelônios ocorre durante o verão amazônico,

período de vazante dos rios, quando as fêmeas sobem às praias para depositar os ovos. O manejo comunitário e o monitoramento dos ninhos são considerados fundamentais para ampliar as chances de sobrevivência dos filhotes.

O biólogo Esrom Paixão explicou que a preservação das áreas de nidificação é decisiva para a continuidade das espécies. “Elas retornam ao local onde nasceram. Mantendo essa área protegida, aumenta-se a chance de conseguirem fazer a postura e garantir a continuidade da espécie naquela região”, explicou.

Ele também chamou atenção para a alta taxa de predação dos filhotes. Segundo o especialista, por serem pequenos, tornam-se presas fáceis de aves e outros animais. “Uma tartaruga da Amazônia pode colocar entre 80 e 100 ovos para garantir que ao menos um sobreviva”, observou.

Além da instalação das placas, os órgãos ambientais intensificam a fiscalização no período de desova e promovem ações de educação ambiental nas comunidades. Claudio Santarém destacou que o foco é ampliar a conscientização, principalmente nas escolas. “O objetivo é orientar e prevenir, levando informação para as populações”, afirmou.

Fundado em 2010 por iniciativa de moradores da comunidade, o projeto tem mobilizado voluntários ao longo dos anos para proteger ninhos e acompanhar o desenvolvimento dos filhotes. De acordo com o coordenador, a juventude também passou a integrar as atividades como monitores ambientais. “Nós nos preocupamos com as técnicas do projeto e envolvemos os jovens nesse trabalho”, disse.

Para este ano, está prevista a soltura de aproximadamente 1.500 filhotes de tartarugas e tracajás produzidos na comunidade. A ação deve ocorrer no mês de abril e simboliza o resultado do esforço coletivo para manter vivas as espécies que fazem parte do equilíbrio ecológico da região.

Fonte: e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em

02/03/2026/07:12:27

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*